

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**REFLEXÕES SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:
um estudo de caso do Projeto Teste da Orelhinha em Irati e Região (TOIR)**

Karla Nadal (karla_nadal@hotmail.com)

Cristiana Magni (crismagni@zambone.com.br)

Paulo Rogério Melo de Oliveira (paulo_rmo@hotmail.com)

RESUMO - Esta pesquisa identifica os benefícios gerados pelo projeto de Extensão: Teste da Orelhinha em Irati e Região (TOIR), à comunidade local e traz reflexões sobre Extensão Universitária, a partir de suas políticas, ações e diretrizes institucionais. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa na qual se utilizou como instrumento para levantamento dos dados a aplicação de entrevista aberta semiestruturada, realizada com a comunidade atendida no projeto TOIR, professores, acadêmicos e gestores municipais de saúde. Foram empregados procedimentos metodológicos, pautados em estudos descritivos e exploratórios como: levantamento bibliográfico, análise dos relatórios finais do projeto e pesquisa *survey*. Os resultados obtidos revelam que o principal benefício do projeto TOIR é a identificação da perda auditiva antes de a criança completar três meses de idade, encaminhando os bebês que falharem na triagem ao médico otorrinolaringologista. Verifica-se também que o projeto estabelece uma relação entre a Universidade e outros setores da Sociedade, com vistas a uma atuação transformadora e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Além disso, a pesquisa revela que o projeto apresenta limites quanto ao acesso sobre os resultados dos encaminhamentos realizados para avaliação otorrinolaringológica. Por fim, aponta alguns caminhos que viabilizem a melhoria na execução do projeto.

PALAVRAS CHAVE: Políticas Públicas; Extensão Universitária; Triagem auditiva.

Introdução

Considerando a importância da Extensão Universitária tanto para as Instituições de Ensino Superior (IES) como para a sociedade, este estudo está pautado na reflexão sobre Extensão Universitária, a partir de suas políticas, ações e diretrizes e no levantamento dos benefícios de uma proposta extensionista. Para tanto, foi selecionado o projeto de Extensão: Teste da Orelhinha em Irati e Região (TOIR), por se tratar de uma proposta de prestação de serviços aos neonatos de Irati-PR e de mais sete municípios vizinhos, desde o ano de 2007, tendo como objetivo principal a identificação precoce da perda auditiva.

A pesquisa também propôs uma discussão sobre as relações que a Universidade mantém com a Sociedade, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como um estudo da dinâmica das políticas públicas, ações e diretrizes institucionais de Extensão Universitária.

Objetivos

O objetivo geral deste estudo foi identificar os benefícios do referido projeto de Extensão às comunidades atendidas, pautado em uma reflexão sobre a relação da Universidade com a Sociedade, bem como verificar a percepção da comunidade, dos professores, dos acadêmicos e dos gestores municipais de saúde com relação ao conhecimento que possuem sobre Extensão Universitária e o Projeto TOIR.

Referencial teórico-metodológico

A Universidade enquanto Instituição social influencia e sofre influência do contexto socioeconômico, político e cultural em que está inserida. Portanto, não pode ser tratada isoladamente ou de forma dicotômica, como se a Sociedade e a Universidade se constituíssem em entidades autônomas, mas de maneira dialética, em suas relações recíprocas, uma vez que evolui com a sociedade e não se define antes ou independentemente da sociedade, mas em relação a ela.

Nesse sentido, o Ensino Superior tem o compromisso de estabelecer relações entre a Universidade e outros setores da Sociedade, objetivando uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas, tendo o comprometimento efetivo com a solução dos problemas e desafios de seu contexto econômico e social. (FARIA, 2001).

Silva e Rausch (2010) compartilham o pensamento de que para compreender a Universidade como uma instituição social, torna-se fundamental estabelecer uma relação próxima entre ela e a Sociedade. O entendimento do contexto socioeconômico, político e cultural que circunda o Ensino Superior também perpassam pela sociedade. Logo, Universidade e Sociedade desenvolvem-se, conjuntamente, em suas relações.

A questão norteadora desta pesquisa foi refletir sobre a Extensão Universitária, a partir de suas políticas, ações e diretrizes, identificando os benefícios da proposta extensionista Teste da Orelhinha em Irati e Região (TOIR), entre os anos de 2007 e 2013, para isso, foi desenvolvido um estudo aplicado, com abordagem qualitativa. Para atingir os objetivos propostos, adotou-se como instrumento para levantamento dos dados, a aplicação de entrevistas abertas semiestruturadas, orientadas às narrações dos indivíduos envolvidos neste projeto: comunidade atendida no projeto TOIR, professores, acadêmicos e gestores municipais de saúde.

Os protocolos foram desenvolvidos a partir do levantamento do referencial teórico e elaborados para que os entrevistados pudessem demonstrar o conhecimento que possuem sobre a Extensão Universitária e o projeto TOIR. A coleta dos dados foi realizada nas dependências da Clínica Escola de Fonoaudiologia, na UNICENTRO, *Campus* de Irati e nas Secretarias Municipais de Saúde, mediante autorização dos respondentes.

Tendo em vista que o projeto atende os municípios de Irati, Teixeira Soares, Fernandes Pinheiro, Rio Azul, Guamiranga, Mallet, Inácio Martins e Rebouças, localizados no Estado do Paraná, o critério de escolha dos três municípios para realização das entrevistas com a comunidade atendida no projeto TOIR, foi a relação percentual, acima de 90%, entre bebês triados e bebês nascidos vivos de cada cidade no ano de 2011, segundo Rodrigues (2012). O município de Fernandes Pinheiro apresentou 95,5% de adesão ao projeto, Rio Azul apresentou 94,7% e Irati, 91,3%, indicando as cidades com os maiores índices de participação no projeto TOIR.

Foram realizadas 61 entrevistas no total, sendo 30 com a comunidade pertencente aos três municípios escolhidos, 24 com acadêmicos do 4º ano do curso de Fonoaudiologia no ano de 2013, quatro com docentes que participam ou participaram do projeto em anos anteriores e três questionários foram aplicados aos Secretários de Saúde dos municípios selecionados.

Os protocolos contemplaram variáveis estruturadas e abertas semiestruturadas, sendo que, para facilitar a compreensão das informações e a discussão dos resultados, foi utilizada a técnica do agrupamento dos três protocolos aplicados, em 12 categorias de avaliação (Perfil do entrevistado, Conhecimento sobre Extensão Universitária, Propostas extensionistas da UNICENTRO, Acesso à participação e informação, Conhecimento sobre o projeto TOIR, Vínculo com o projeto TOIR, Conhecimento sobre a CEFONO / UNICENTRO, Dificuldades na execução do projeto TOIR, Apoio dos Municípios na execução do projeto TOIR, Melhoria da saúde e da qualidade de vida da população da região, Impacto e transformação social, Elaboração de política pública), considerando a proximidade das perguntas, organizadas para facilitar a análise e discussão dos resultados conforme a Política Nacional de Extensão Universitária e o Regulamento de Extensão da UNICENTRO.

Resultados

A pesquisa embasou-se na análise dos dados, aliado ao referencial teórico adotado, para identificar os benefícios gerados pelo projeto TOIR à comunidade local, tais como:

- Detecção precoce da perda auditiva antes de a criança completar três meses de idade;

- Informação e conscientização das famílias quanto à importância de avaliar a audição de seus filhos;

- Aquisição de conhecimentos sobre a audição do bebê, por parte dos pais das crianças;

- Acomodações físicas e equipamentos satisfatórios da CEFONO;

- Apoio do CIS no transporte dos usuários até a CEFONO;

- Instrumento de mudança em busca da melhoria da qualidade de vida das crianças e das famílias da região e da superação de desigualdades e exclusão;

- Atividades desenvolvidas no projeto afirmam um mecanismo de inter-relação da Universidade com a sociedade;

- Contribui para elaboração e efetivação de políticas públicas, por meio da prestação de serviço gratuito à comunidade;

- O projeto se relaciona com o ensino, a pesquisa e a extensão, através da teoria aprendida em sala de aula, com a prática da disciplina de Estágio Supervisionado em Audiologia II;

- A implantação do TOIR permitiu a superação no atraso da detecção da surdez, constituindo eficaz ação de prevenção em saúde auditiva;

A análise dos resultados da pesquisa demonstrou algumas limitações em relação a execução do projeto, tais como:

- Os acadêmicos participantes do estudo demonstram um conhecimento superficial sobre o conceito de Extensão Universitária;

- Pouca informação e dificuldade de acesso à participação nas atividades extensionistas, como monitores (falta de tempo e rigor no processo seletivo);

- 60% da comunidade desconhece o profissional que realiza o teste da orelhinha;

- Pouco comprometimento dos governos municipais;

- Muitos usuários compreendem erroneamente que o objetivo do teste da orelhinha é a prevenção da perda auditiva do bebê;

- Dificuldades relacionadas a falta de equipamentos são vivenciadas na execução do projeto por professores e acadêmicos;

- Faz-se necessário ampliar e aperfeiçoar os serviços de triagem auditiva para atingir um indicador de qualidade do programa;

- Os profissionais que coordenam o projeto TOIR não têm acesso sobre os resultados dos encaminhamentos realizados para avaliação otorrinolaringológica;

- Dificuldade de acompanhamento de todos os lactantes que apresentaram indicadores de riscos para a deficiência ao nascimento e que devem ter uma audição monitorada até que completem três anos de idade;

- O teste da orelhinha é realizado na clínica escola, e não na maternidade como prevê a Lei Federal nº 12.303, de 12 de agosto de 2010, além do fato de que a execução do projeto deve seguir o calendário acadêmico.

Considerações Finais

Este estudo pôde identificar que as propostas extensionistas da UNICENTRO, em particular o projeto de Extensão: Teste da Orelhinha em Irati e Região (TOIR), apresentam como objetivo o estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da Sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. O diálogo teórico estabelecido com os autores fez perceber que a Extensão Universitária na UNICENTRO, busca fortalecer e consolidar o elo de interação entre a Universidade e a Sociedade, por meio da formação acadêmica e da socialização do conhecimento que é produzido na Instituição, de forma a promover a troca de saberes.

Desta forma, espera-se que os resultados obtidos na pesquisa possam nortear as devidas ações de intervenção, na tentativa de ampliar a informação e conscientização das famílias quanto à importância de avaliar a audição de seus filhos e, principalmente, de ampliar o acesso àqueles que tiverem sido diagnosticados como portadores de uma deficiência auditiva em algum grau, para que possam ser encaminhados a uma intervenção reabilitativa e educacional apropriada e acompanhados, juntamente com suas famílias, por um programa assistencial.

Os resultados também poderão nortear a equipe de profissionais na adoção de ações e estratégias que visem um maior envolvimento das Secretarias Municipais de Saúde, na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a área da saúde, com o intuito de melhorar a execução do projeto e a qualidade de vida das comunidades.

O projeto TOIR tem grandes possibilidades para se tornar um programa universal, atingindo um percentual superior a 95% do total de nascidos vivos que são submetidos à triagem até o primeiro mês de vida, pois tem uma equipe responsável e comprometida com a proposta e com a melhoria da qualidade de vida da população, recebendo apoio integral dos

órgãos superiores internos da Universidade, mantendo um bom relacionamento com profissionais de saúde das Secretarias de Saúde dos municípios conveniados.

Porém, como os hospitais/maternidades dos nove municípios consorciados ao CIS não contratam fonoaudiólogos e não adquirem equipamentos, um convênio firmado entre estas instituições dos nove municípios e a UNICENTRO acordou que a Clínica Escola oferecesse o serviço do teste da orelhinha. Assim sendo, o serviço oferecido pela UNICENTRO por meio deste Projeto de Extensão não é um serviço de saúde pública, o qual deveria ser obrigação dos municípios e do Estado. Trata-se de um projeto de prestação de serviços de uma universidade pública, visando a formação dos alunos do curso de Fonoaudiologia, os quais sob a supervisão de professores especializados, atendem, em média, 2500 bebês por ano, entre os meses de fevereiro e dezembro, acompanhando o calendário acadêmico.

Diante dessas considerações, a produção dos conhecimentos gerados pelas Universidades não teriam significado caso a sociedade não tivesse acesso aos benefícios advindos desse processo. Observa-se que, apesar das Instituições estarem incentivando o desenvolvimento de propostas extensionistas, poucas pessoas têm acesso às ações desenvolvidas na Universidade, seja pela falta de divulgação, seja pela falta de informação. A Extensão Universitária é imprescindível à democratização do conhecimento, visto que, as desigualdades sociais excluem a maioria da população brasileira da utilização dos bens coletivos.

Referências

BRASIL, Lei nº 12.303, de 2 de agosto de 2010. **Dispõe sobre a obrigatoriedade de realização do exame denominado Emissões Otoacústicas Evocadas.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007/2010/2010/Lei/L12303.htm >. Acesso em: 10 janeiro 2014.

FARIA, Dóris Santos de. **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina.** Brasília: UNB, 2001.

RODRIGUES, Daniela Tótoló. **Teste da Orelhinha: Perfil dos bebês triados em um programa do Centro Sul do Paraná.** Monografia, Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Irati, 2012.

SILVA, Neide de Melo Aguiar; RAUSCH, Rita Buzzi (Orgs.). **Extensão Universitária: movimentos de aproximação entre a sociedade e universidade.** Blumenau: Edifurb, 2010.